



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 17/18

(Curso Enfermagem Veterinária)

Escola Superior Agrária

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	4
3.1.3 Abandono Escolar	9
3.1.4 Empregabilidade	9
3.2 Internacionalização	9
4. CONCLUSÃO	11

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%	%	%	%	%
Feminino	70	77	ND	ND	82	85	83	74
Masculino	30	23	ND	ND	18	15	17	26
Idade	%	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	28	49	ND	ND	42	45	44	70
20-23 anos	52	28	ND	ND	33	31	33	18
24-27 anos	6	7	ND	ND	18	20	15	10
28 e mais anos	14	16	ND	ND	7	4	8	2
Região	%	%	%	%	%	%	%	%
Norte	89	92	ND	ND	89	92	95	92
Centro	10	7	ND	ND	5	3	2	2
Lisboa	0	0	ND	ND	3	3	2	0
Alentejo	0	0	ND	ND	0	0	0	2
Algarve	0	0	ND	ND	1	1	0	0
Ilhas	1	0	ND	ND	1	0	1	4

Não se observa nenhuma alteração significativa relativamente ao género, faixa etária e região dos candidatos, comparativamente aos anos anteriores. A grande percentagem dos alunos continua a ser do género feminino na faixa etária até aos 20 anos, oriundos da região Norte de Portugal.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	38	31	39	45	42	42	50	48
2º	36	30	26	38	41	53	46	46
3º	42	41	35	24	30	35	45	50
4º	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	116	102	100	107	120	130	141	144

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º vagas	24	24	24	24	50	25	35	35	35	35
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	19	20	16	19	14	22	15	17	19	15
N.º Candidatos (Total CNA)	97	104	107	134	108	89	97	126	122	137
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)	24	24	24	33	34	32	23	46	47	46
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	138,8	136,2	127,1	132,5	109,7	113,4	133,2	108,0	116,9	113,7
Nota Média entrada 1ªfase CNA	140,6	138,9	138,6	137,7	127,6	131,5	129,2	130,47	130,02	134,05

Verificou-se uma ligeira diminuição no número de entradas na 1ª fase comparativamente ao ano anterior. Verificou-se uma nota mínima de entrada ligeiramente inferior ao ano letivo anterior, mas a nota média de entrada na 1ª fase foi a mais alta dos últimos 6 anos

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS					59,8%	46,2%	29,2%
	2ºS					18,5%	8,3%	12,4%
IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	ND	ND	ND	ND	81,8	82,8%	79,63%
	2ºS	ND	80.3	79	77.8	80,5	87,9%	84%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	ND	ND	ND	82.9	85,6	86,3%	90,39%
	2ºS	ND	90.1	84.9	82.6	86,0	89,4%	95,98%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	ND	ND	ND	86.2	72,1	73,8	85,5%
	2ºS	ND	92.7	84.2	84.9	75,4	77,7%	92,38%

Na classificação das UCs com maior e menor grau de satisfação do CE, as UCs do segundo semestre foram excluídas, devido à taxa de participação no IASQUE ter sido de apenas 12,4%. Neste sentido as 6 UCs com mais alto grau de satisfação do 1º semestre do CE foram por ordem decrescente “Urgências e Cuidados de Enfermagem Veterinária”, “Etologia e Bem-Estar Animal”, “Farmacologia e Anestesiologia”, “Anatomia e Morfologia”, “Biologia e Histologia” e “Fundamentos de Enfermagem Veterinária”. As UCs com menor grau de satisfação foram “Economia e Gestão”, “Enfermagem Veterinária de Animais de Produção” e “Epidemiologia e Imunologia”.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Enfermagem Veterinária	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados	10	29	20	23	13	21	19	20
N.º diplomados em N anos	6	18	13	15	7	11	12	9
N.º diplomados em N +1 anos	4	7	3	4	5	6	3	5
N.º diplomados N+2 anos	0	3	2	1	0	3	2	3
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	1	2	3	1	1	2	3
	20	58	40	46	26	42	38	20

3.1.2 Sucesso Escolar

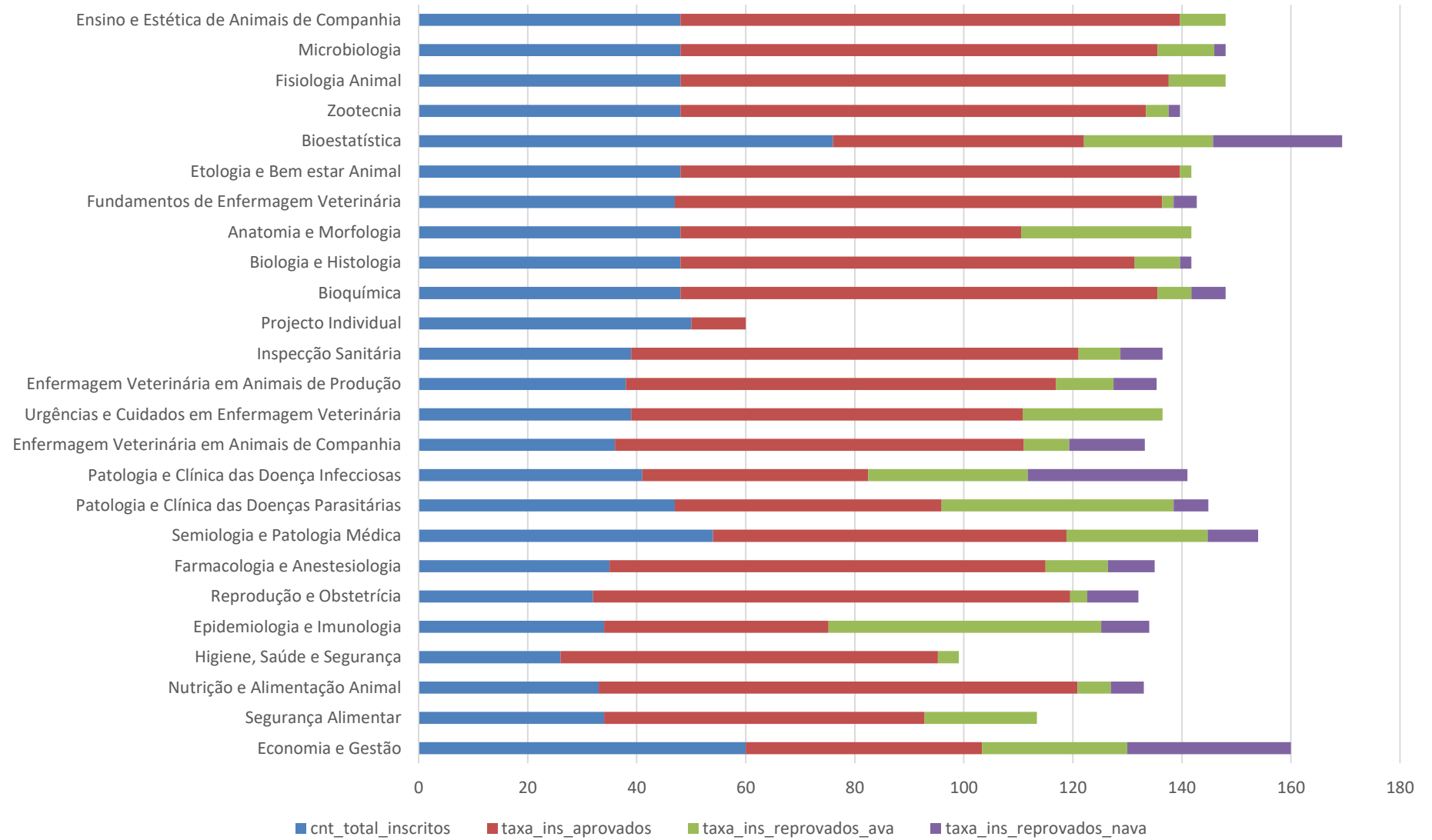
A avaliação das respetivas unidades curriculares é descrita de forma pormenorizada no gráfico seguinte. Os resultados obtidos são avaliados e discutidos em sede de comissão de curso, sendo propostas medidas de melhoria dos resultados naquelas UC's onde se verificam piores desempenhos.

A maioria dos estudantes termina o curso em 3 ou em 4 anos. O sucesso escolar é de cerca de 60% nas UCs de Ciências Exatas (CE), notando-se uma melhoria significativa comparando com os 40% do ano letivo anterior, 61% na área de Ciências Económicas e Empresariais (CEMP), ligeiramente inferior aos 68% no ano letivo anterior, 90% na área de Ciências Naturais (CN) e de 80% na área de Ciências Alimentares (CALI), subindo para cerca de 95% nas Ciências Agronómicas (CAGR) e 90 % nas Ciências Veterinárias (CVET).

As UCs com uma aprovação inferior a 75%, nomeadamente “Economia e Gestão”, “Segurança Alimentar”, “Epidemiologia e Imunologia”, “Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias”, “Semiologia e Patologia Médica”, “Patologia e Clínica das Doenças Infeciosas”, “Urgências e Cuidados em Enfermagem Veterinária”, “Anatomia e Morfologia” e “Bioestatística”, representam as áreas que os alunos apresentam maior dificuldade de compreensão e uma falta de conhecimento de base, nomeadamente as UCs das áreas de Ciências Exatas e de Ciências Económicas e Empresariais, e as UCs das áreas de Ciências Veterinárias, que exigem um maior número de horas de estudo/dedicação por parte do aluno, que se verificou anteriormente uma descida acentuada face ao ano letivo anterior. De salientar que algumas UCs apresentaram uma melhoria na sua taxa de aprovação, nomeadamente “Biologia e Histologia”.

Os resultados do sucesso escolar são apresentados pelos docentes em relatório semestral e é feita uma reflexão conjunta, coordenada pelo coordenador de curso, analisada na Comissão de Curso e apreciada em CP.

Taxa de Aprovação às UCs



Classificação das UCs

Nome da UC	amostragem	media	maximo	minimo
Economia e Gestão	40	8,95	14	1
Segurança Alimentar	31	12,65	17	7
Nutrição e Alimentação Animal	31	13,71	18	4
Higiene, Saúde e Segurança	26	12,92	17	8
Epidemiologia e Imunologia	31	8,77	16	1
Reprodução e Obstetrícia	29	12,55	16	4
Farmacologia e Anestesiologia	32	12,31	16	8
Semiologia e Patologia Médica	49	10,76	16	3
Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias	43	9,77	17	2
Patologia e Clínica das Doença Infecciosas	29	10,38	17	1
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	29	12,45	17	7
Urgências e Cuidados em Enfermagem Veterinária	38	12,16	17	8
Enfermagem Veterinária em Animais de Produção	34	11,62	15	4
Inspeção Sanitária	35	12,57	16	7
Projecto Individual	5	15,60	18	14
Bioquímica	45	12,42	17	4
Biologia e Histologia	44	12,00	17	2
Anatomia e Morfologia	45	11,56	18	9
Fundamentos de Enfermagem Veterinária	43	13,07	17	8
Etologia e Bem estar Animal	45	12,64	16	8
Bioestatística	53	9,87	17	2
Zootecnia	43	12,74	17	7
Fisiologia Animal	43	14,79	18	12
Microbiologia	42	14,24	19	11
Ensino e Estética de Animais de Companhia	44	13,86	17	10

3.1.3 Abandono Escolar

Enfermagem Veterinária 2017/2018			
1º	2º	3º	4º
4	1	2	0

O número de alunos que abandonaram curso é pouco significativo, apresentando uma taxa de apenas 8% (4/50) no 1º ano, de 2% (1/46) no 2º ano e de 4% (2/45) no 3º ano. O motivo do abandono escolar é desconhecido, devendo a Comissão de Curso nos próximos anos letivos, ser responsável pela avaliação e esclarecimento desta situação junto dos alunos.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC tem vindo a promover a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Esta metodologia de auscultação está implementada desde Fevereiro de 2012. De acordo com a base de dados de desemprego registado reportados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, o número de diplomados desempregados era de 10 em 92 inscritos no IEF, o que corresponde a uma percentagem de 10,9%. Os dados de diplomados foram reportados pelos estabelecimentos de ensino superior através do inquérito RAIDES - Portal InfoCursos (<http://infocursos.mec.pt>). A base de dados de junho de 2018 reporta o número de diplomados do curso no período de referência 2012/13 - 2015/16. O número de registos no IEF considerado no referido rácio é a média entre os registos à data de 30-06-2017 e à data de 31-12-2017. Nesta contabilização ficam de fora os diplomados que estejam desempregados, mas que não estejam inscritos nos centros de emprego.

Esta situação não apresenta uma alteração significativa relativamente ao ano anterior, na qual num total de 260 antigos estudantes de Enfermagem Veterinária, 58% encontram-se empregados, 10% desempregados e os restantes 32% encontram-se noutra situação profissional. A taxa de desemprego atual mantém abaixo dos valores da taxa de desemprego registada no IEF em Dezembro de 2014, relativamente aos alunos que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2009/10 e 2012/13, que era de 12,1% (ou seja, dos 82 diplomados entre 2010 e 2013 na ESA-IPVC, apenas 10 estavam registados como desempregados no IEF nesta data).

3.2 Internacionalização

	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Nº e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0	0	1%	2 1,5%	1 0,7%	1 0,7%
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	3%	4%	0	0	0	0	0

N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	3 2,3%	3 2%	0
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0	0	1
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0	0	0	0	0	0	0

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

O número de alunos em programas internacionais manteve constante, mas a procura deste curso por alunos estrangeiros desceu ligeiramente, e continua a ser um aluno de nacionalidade espanhola e oriundo da região vizinha da Galiza.

No que respeita à mobilidade de docentes, no ano letivo de 2017-2018, não foi atribuída nenhuma bolsa de mobilidade a um docente da licenciatura de Enfermagem Veterinária. Esta mobilidade tem como objetivos: i) apresentar seminários técnicos temáticos; ii) divulgar os projetos de ensino, de investigação e de inovação da ESA-IPVC; iii) reforçar a criação de parcerias nestes domínios entre as duas instituições, nomeadamente no incentivo dos alunos da Instituição de acolhimento a realizarem períodos de formação na ESA-IPVC; iv) potenciar a integração e o reconhecimento da ESA-IPVC na rede de instituições Europeias com competências nos domínios da enfermagem veterinária, da agricultura biológica, da biotecnologia agrícola, alimentar e ambiental, da engenharia do ambiente, da engenharia agrónómica e do ordenamento do território.

4. CONCLUSÃO

De uma forma generalizada, é do entender da Comissão de Curso de Enfermagem Veterinária que o processo de funcionamento do curso tem vindo a decorrer de uma forma normal, com uma boa aceitação por parte da comunidade estudantil. Isso tem sido evidenciado através das informações recolhidas nos inquéritos de autoavaliação, com respostas francamente positivas quanto ao grau de satisfação para com o curso.

A lecionação da licenciatura em Enfermagem Veterinária na ESA-IPVC iniciou-se no ano letivo de 2006/2007. Atualmente considera-se que o curso se encontra plenamente implementado, apesar de o respetivo estatuto profissionalizante continuar indevidamente reconhecido pela sociedade em geral, atravessa-se agora uma nova fase de desenvolvimento e maturação do curso de Enfermagem Veterinária que ressalta do acompanhamento e auscultação dos diplomados na sua inserção na vida profissional e no mercado do trabalho.

Para acompanhar as exigências de empregabilidade (inter)nacional, fruto da crise económico-financeira que o nosso país atravessa, é absolutamente imperativo que o curso de Enfermagem Veterinária sofra importantes ajustamentos e adaptações por forma a dotar os seus diplomados de conhecimentos técnico-científicos atualizados, universais e abrangentes. Por este motivo, o novo plano de estudos da licenciatura em Enfermagem Veterinária da ESA-IPVC entrou em vigor no ano letivo 2016/17, foi adquirido no presente ano letivo material e equipamentos essenciais para um melhoramento da qualidade de ensino e um ajuste ao mundo profissional, assim como se encontra em fase final o planeamento da remodelação das infraestruturas.

Ponte de Lima, dezembro de 2018

P'A Comissão de Curso de Enfermagem Veterinária

Filipa de Faria Pedro Bernardino, Coordenadora de Curso